



ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL 2020

DESAFIOS DA EVANGELIZAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA

Questões de Avaliação Foranias

- 1. CONSIDERANDO O QUE FOI PLANEJADO PARA SE REALIZAR EM 2020, E O CENÁRIO DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL QUE NOS VEIO INESPERADAMENTE, QUE AÇÕES PUDERAM SER DESENOLVIDAS?
 - Na maioria das paróquias teve assembleia paroquial antes da pandemia. Na ocasião foi estudado as diretrizes da ação evangelizadora no Brasil (4 PILARES), em algumas paroquias.
 - Missas transmitidas por meios virtuais com a ajuda da pastoral da comunicação.
 - Festa de padroeiro em algumas paroquias e suas comunidades (presencial e virtual)
 - Tríduos e novenas em honra a alguns padroeiros de forma virtual
 - Reuniões e formações com alguns movimentos e pastorais de forma virtual. Foram citadas: COMIPA, CATEQUESE, EQUIPES DE NOSSA SENHORA, PASTORAL DO NOIVOS, LITURGIA, PASCOM.
 - Reuniões com as lideranças das Comunidades e pastorais antes e durante a pandemia (presencial e virtual)
 - Uma paroquia Terços mensais nos cruzeiros onde aconteceram as Santas Missões;
 - Mês Mariano virtual
 - Realização da Coroação de Nossa Senhora, de forma virtual;
 - Distribuição de cestas básicas
 - Paroquias que não fizeram reunião online se comunicavam via whatsapp
 - Pastoral do batismo e dos noivos em uma paroquia de forma virtual.
 - Conscientização da pastoral do dízimo que tiveram na maioria da paroquias uma boa atuação.

2. QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES QUE ENCONTRAMOS?

- Falta de equipamentos nas PASCOM's, a maioria com equipamento emprestado, ou improvisado (como celular para transmissão das missas)
- Ausência da Juventude nos eventos virtuais (maioria adulta).
- Uma paróquia relatou falta de planejamento já que não tiveram assembleia paroquial.
- A falta de habilidade ou intimidade de alguns com as mídias sociais fizeram com que algumas paroquias sentissem ainda mais dificuldade em manter o elo entro as pastorais e comunidades.
- Uma paróquia citou uma carência econômica, pela falta das celebrações presenciais e que a pastoral do dízimo não funcionou

- nesse período. E ainda que não tinham meios para transmissão das missas e realização de reuniões online.
- Que estratégicas utilizamos com criatividade para essas ações? Mídias sociais: Facebook, rádio, blog, youtube, whatsapp aplicativos: Meet, Zoom. Com transmissão das missas, reuniões online, meditação diária do evangelho enviada aos fiéis, formações e encontros online, e a uma presença da igreja nas pastorais engajadas na distribuição das cestas.

3. QUAIS AS PASTORAIS QUE CONSEGUIRAM SER MELHOR TRABALHADAS NESTE PERÍODO?

- Equipe de Nossa Senhora, ECC, equipes litúrgicas: PASCOM e Pastoral do dízimo, pastoral catequética, batismo e noivos.
- Foi um grande desafio motivar, acompanhar e dar assistências as pastorais, comunidades e os fiéis de modo geral. De modo que o distanciamento físico não quebrasse a unidade e o ânimo dos paroquianos. Como relatado algumas pessoas tiveram que aprender a lidar com as mídias, no caso dos idosos muitos não tem quem ajude e ficaram sem missa, mas a grande maioria acompanhou pela televisão, aqueles que tem acesso. Porém no lado positivo viu-se o engajamento de grande parte dos fiéis em contribuir para as cestas básicas, em devolver seus dízimos, na maioria das paroquias, mesmo sem receber visitas e com as igrejas fechadas. E viu-se a necessidade da valorização da pastoral da comunicação, que nesse período teve um papel essencial para a evangelização.

PLANEJAMENTO

1 - CONSIDERANDO QUE O QUADRO ATUAL DE CUIDADOS E DISTANCIAMENTO SOCIAL AINDA PODERÁ SE ESTENDER POR ALGUM TEMPO, QUE ATIVIDADES PODEREMOS REALIZAR AO LONGO DE 2021, EM NÍVEL DE PARÓQUIA, FORANIA E DIOCESE?

Paróquia:

- Missas virtuais e presenciais dependendo da realidade e com as devidas medidas de segurança
- Adoração ao Santíssimo nas mesmas condições
- Formações e reuniões virtuais (Com pastorais/movimentos e lideranças das comunidades)
- Preparação para os sacramentos de forma virtual
- Escola da Fé e Catequese com jovens e adultos. (virtual ou presencial)
- Programas em rádio e nas mídias sociais com direcionamentos e apoio espiritual (Nivel paroquial e diocesano)

Forania:

• Formações bimestrais: litúrgica, bíblica e catequética

Diocese:

- Espaço virtual para pedido de oração do fieis, onde possam colocar nome dos fieis que precisam de oração ou seus entes queridos no site da diocese.
- Disk ajuda (Voluntários para escutar fieis que se encontram em isolamento e estão afetados com a situação)
- A maioria das paroquias ressaltaram a cautela em sugerir retomadas e eventos nesse tempo de incertezas, principalmente a nível de forania e diocese, visto o misto e quantidade de pessoas. A nível de paroquia é um pouco menos complicado podendo ser feito de forma virtual algumas encontros e formações. E foi abordado ainda que o grande feito para todos é "A nossa maior prioridade será em resgatar novamente a fé do nosso povo, que está fragilizada." E a retomada das pessoas nas celebrações presenciais, pois a volta do povo a igreja ainda está tímida e em número bem reduzido.
- 2. QUAIS AS NOSSAS PRIORIDADES PARA ESTE PRÓXIMO ANO, E COMO PODEREMOS COM CRIATIVIDADE E CUIDADOS TRABALHÁ-LAS, BUSCANDO RETORNAR À EVANGELIZAÇÃO, COM BASE NAS DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL, ESTUDADAS NA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA? (4 PILARES)
 - Dentro do que foi sugerido na questão anterior, com uma possível continuidade de isolamento, realizar o que é possível fazer virtualmente sem deixar os fiéis com o sentimento de abandono.
 - Exemplo: Escola da fé, Catequese de Jovens e Adultos, Preparação para os sacramentos virtual e realização dos sacramentos de forma organizada, com vagas limitadas por vez.
 - Com a diminuição da pandemia a prioridade é trabalhar o retorno dos fiéis a igreja para nas celebrações e encontros. E com o retorno dos fiéis trabalhar os 4 pilares, visto que nesse ano o povo ainda não retornou a participação nas atividades da igreja de forma integral.
- 3. CONSIDERANDO ESTE TEMPO DE INCERTEZAS E DE RETORNO PROGRESSIVO DAS NOSSAS ATIVIDADES PASTORAIS, QUE SUGESTÕES GOSTARIA DE APRESENTAR PARA AS CELEBRAÇÕES NO ANO JUBILAR DA DIOCESE EM 2021?
 - Realização de Missas festivas nas paróquias, presidida pelo Dom Ângelo;

- Um tríduo a ser realizado em todas as paroquias, em virtude do Ano Jubilar, com material unificado, preparado pela diocese para que todas as paroquias estejam em espírito festivo e em clima preparação.
- Transmissões via mídias sobre a vida da Diocese, de suas paróquias e comunidades.

Neste ponto de planejamento também foi citado que não poderemos avançar para novas prioridades haja visto as que havíamos nos propostos para este ano não foram completamente trabalhadas e aplicadas. Algumas paroquias estavam iniciando uma caminhada e foram interrompidas. E novamente que sente-se que grande parte dos fieis ainda estão amedrontados e que algumas capela nem atingem seu percentual de capacidade nas celebrações, portanto o primordial antes de traçar muitas metas é ajudar a fortalecer e reanimar a fé do povo de Deus.

Ainda é muito cedo para antecipar a possibilidade de realização de um evento Celebrativo único reunindo toda diocese, por exemplo. Um sacerdote citou inclusive que "Ao momento que realizamos esta sondagem com as pastorais assistimos a Europa tomada pela, assim chamada, segunda onda de contágio, não sabemos até que ponto nosso país e nossa região serão atingidos e afetados por esta nova onda de transmissões. O que devemos considerar com toda a tranquilidade e maturidade é a efetiva possibilidade de não podermos reunir toda diocese em um mega evento e termos a tranquilidade de nos prepararmos caso isto venha a acontecer."

Por conta dessa realidade que temos que encarar devemos em possibilidade mais tímidas e realizáveis, como esses tríduos sugeridos por quase todas as paróquias, se não todas. "O tríduo serviria para despertar a consciência dos diocesanos para o momento que celebramos, além de incentivar a unidade espiritual dos fiéis em torno da celebração dos 50 anos".

1. CONSIDERANDO O QUE FOI PLANEJADO PARA SE REALIZAR EM 2020, E O CENÁRIO DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL QUE NOS VEIO INESPERADAMENTE, QUE AÇÕES PUDERAM SER DESENVOLVIDAS?

- Celebrações Eucarísticas com transmissão on-line, com ampla divulgação, o que proporcionou a participação de um grande número de fiéis em suas próprias casas;
- Ações de evangelização (através de lives) em vista da FORMAÇÃO catequética, litúrgica, vocacional, familiar...
- Acompanhamento e assistência espiritual e de pastoreio por parte dos padres da paróquia, possibilitando a sustentação e animação da fé dos fiéis;
- Maior tomada de consciência por parte de muitas pessoas da real situação e fortalecimento dos vínculos fraternos de solidariedade.
- Dado que a assembleia paroquial de 2020 se realizou no dia 1 de fevereiro e logo em seguida veio a pandemia, tudo o que fora planejado para este ano acabou não acontecendo.
- Live solidária

2. QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES QUE ENCONTRAMOS?

- O próprio enfrentamento da realidade "nova"
- A participação das pessoas (número pequeno de participantes mesmo nos eventos de forma virtual)
- A impossibilidade de encontros presenciais;
- Limitação no conhecimento no trato com os meios de comunicação social, o que dificultou o acesso das pessoas;
- Muitos membros de pastorais e comunidades no grupo de risco, diminuindo ainda mais o números dos que prestam serviço;
- Problemas decorrentes da pandemia, como: ansiedade, stress, dificuldades financeiras e familiares.
- As maiores dificuldades que enfrentamos em grande parte está relacionado ao fato de não contarmos com uma Pascom organizada. A falta de jovens na paróquia dificulta a formação de uma equipe de comunicação uma vez que são os jovens os mais interessados com as mídias sociais. A maioria dos nossos jovens encontram-se na cidade estudando ou trabalhando. Outra dificuldade que enfrentamos é uma internet de má qualidade que inviabiliza as transmissões. Por causa dessas questões não tivemos transmissões de missas durante todo o tempo de pandemia e só retornamos as missas em outubro.

3. QUE ESTRATÉGIAS UTILIZAMOS COM CRIATIVIDADE PARA ESSAS AÇÕES?

- A internet;
- Festa do padroeiro (Santo Antônio) celebrada virtualmente, mas como tempo forte de evangelização;
- Celebração do mês vocacional com grande participação da juventude.
- Algumas reuniões foram feitas por meio do Google Meet porém apenas para orientar o povo para o retorno das missas.
- Articulação da PASCOM , Semana Santa e Festa de São Francisco on line.

4. QUAIS AS PASTORAIS QUE CONSEGUIRAM SER MELHOR TRABALHAS NESTE PERÍODO?

- Pastoral da Comunicação;
- Liturgia;
- Juventude;
- Pastoral Familiar;
- Pastoral do Dízimo.
- Coroinhas

PLANEJAMENTO

- 1. CONSIDERANDO QUE O QUADRO ATUAL DE CUIDADOS E DISTANCIAMENTO SOCIAL AINDA PODERÁ SE ESTENDER POR ALGUM TEMPO, QUE ATIVIDADES PODEREMOS REALIZAR AO LONGO DE 2021, EM NÍVEL DE PARÓQUIA, FORANIA E DIOCESE?
 - Continuar utilizando a tecnologia como aliada da ação evangelizadora, em todos os níveis;
 - Capacitação do uso das ferramentas para a evangelização através das redes sociais.
- 2. QUAIS AS NOSSAS PRIORIDADES PARA ESTE PRÓXIMO ANO E COMO PODEMOS COM CRIATIVIDADE E CUIDADOS TRABALHÁ-LAS, BUSCANDO RETOMAR A EVANGELIZAÇÃO, COM BASE NAS DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL, ESTUDADAS NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA? (OS 4 PILARES).
 - A implantação da IVC em todas as paróquias da diocese, de maneira sistemática e conforme as orientações da Igreja.

- Com a atual situação e o retorno das missas acreditamos ser possível continuar realizando as atividades que não exigem grandes aglomerações como celebração das santas missas na sede e nas comunidades, reuniões de pastorais e movimentos.
- Estabeleceremos as prioridades depois que acontecer a Assembleia Diocesana de Pastoral.
- Sugestão de fazemos dois planos sintéticos para a celebração do jubileu, um para se a pandemia estiver controlada e outro se ainda estivermos sujeitos a restrições de distanciamento.
- Implantação da Catequese Catecumenal em todas as Paróquias.

3. CONSIDERANDO ESTE TEMPO DE INCERTEZAS E DE RETORNO PROGRESSIVO DAS NOSSAS ATIVIDADES PASTORAIS, QUE SUGESTÕES GOSTARIA DE APRESENTAR PARA AS CELEBRAÇÕES DO ANO JUBILAR DA DIOCESE EM 2021?

- Formação Bíblica, através das redes sociais, com itinerário fixo para o decorrer do ano 2021;
- Fortalecer a identidade e missão do leigo, por meio de grupos fraternos de partilha e escuta, com base nos documentos da Igreja;
- Encontros em vista da preparação para o Sacramento da Reconciliação e aconselhamento das pessoas que precisam;
- Fortalecimento da identidade católica pela caridade, através de grupos de serviços aos irmãos (campanhas de intercessão, colaboração financeira...)
- Lives festivas para que toda a diocese, incluindo todas as paróquias, esteja em comunhão;
- Marcar a celebração do jubileu com o fortalecimento de assessorias diocesanas nas pastorais e grupos ligados diretamente à IVC (Catequese, Batismo, Pastoral Familiar, Liturgia...), em vista da unidade da pastoral.

1. CONSIDERANDO O QUE FOI PLANEJADO PARA SE REALIZAR EM 2020, E O CENÁRIO DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL QUE NOS VEIO INESPERADAMENTE, QUE AÇÕES PUDERAM SER DESENVOLVIDAS?

Não muitas, em nossas assembleias paroquiais e reunião de forania planejamos muitas atividades, entretanto a pandemia impossibilitou a realização dos mesmos. Nos esforçamos para celebrar dignamente a Santa Missa em nossas Igrejas Matrizes e em algumas comunidades em decorrência de festa de padroeiro, aumento o uso das mídias sociais e, mesmo sem ser programado, distribuímos cestas básicas de alimentação, mostrando assim a dimensão social e caritativa da Igreja.

2. QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES QUE ENCONTRAMOS?

Não podermos reunir os fiéis para as celebrações e formações, dificuldades financeiras, crises existenciais e de fé entre nossos fieis e falta de compreensão por parte de alguns.

3. QUE ESTRATÉGIAS UTILIZAMOS COM CRIATIVIDADE PARA ESSAS AÇÕES?

A utilização dos meios e mídias de comunicação social.

4. QUAIS AS PASTORAIS QUE CONSEGUIRAM SER MELHOR TRABALHADAS NESTE PERÍODO?

Pastoral litúrgica, pastoral do dízimo e pastoral da comunicação (pascom).

PLANEJAMENTO

1. CONSIDERANDO QUE O QUADRO ATUAL DE CUIDADOS E DISTANCIAMENTO SOCIAL AINDA PODERÁ SE ESTENDER POR ALGUM TEMPO, QUE ATIVIDADES PODEREMOS REALIZAR AO LONGO DE 2021, EM NÍVEL PAROQUIAL, FORANIA E DIOCESE?

Alguns encontros formativos com participação reduzida nas paróquias e forania. À nível diocesano encontros virtuais. Que esses encontros abrangessem de maneira especial à formação de nossos catequistas.

- 2. QUAIS NOSSAS PRIORIDADES PARA ESTE PRÓXIMO ANO, E COMO PODEREMOS COM CRIATIVIDADE E CUIDADO TRABALHA-LAS, BUSCANDO RETOMAR A EVANGELIZAÇÃO, COM BASE NAS DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA NO BRASIL, ESTUDADAS NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA (OS 4 PILARES)?
 - PILAR DA PALAVRA: formações bíblicas online para os agentes de pastoral;
 - PILAR DO PÃO: maior empenho de celebrar de maneira digna e sóbria a Eucaristia (tanto por parte dos sacerdotes, quanto dos leigos), para que ela seja um profundo encontro com Cristo, como também uma catequese;
 - PILAR DA CARIDADE: orientar os fiéis quanto a Doutrina Social da Igreja e mostrar a sua diferença da assistência social que existe nas administrações públicas, valorização das pastorais sociais e maior divulgação dos trabalhos caritativos da diocese.
 - PILAR DA MISSÃO: alargar o conceito de Missão, deixando de enxerga-lo como visitas mas como evangelização de modo geral, utilizar os meios de comunicação sociais da diocese para a evangelização e não apenas como repasse de informação.
 - Obs.: nestas sugestões algumas delas, podem ser desempenhadas em nível paroquial e forâneo, mas poderíamos contar muito com a ajuda da sede da Diocese, pois na mesma temos pessoas e meios que podem nos fazer crescer, por exemplo: professores do curso de teologia, rádio cultura.
- 3. CONSIDERANDO ESSE TEMPO DE INCERTEZAS E DE RETORNO PROGRESSIVO DAS NOSSAS ATIVIDADES PASTORAIS, QUE SUGESTÕES GOSTARIA DE APRESENTAR PARA AS CELEBRAÇÕES DO ANO JUBILAR DA DIOCESE EM 2021?

Acreditamos que até agosto a pandemia já tenha cessado, caso não, poderia ser feitas celebrações paroquias ou forâneas com a participação reduzida dos fiéis. A nível diocesano uma solene celebração eucarística com a presença do clero e representações de cada paróquia e instituições ligadas a Diocese transmitida pelas redes sociais.

01.CONSIDERADO O QUE FOI PLANEJADO PARA SE REALIZAR EM 2020 E O CENARIO DE PANDEMIA E ISOLAMNTO SOCIAL QUE NOS VEIO INESPERADAMENTE, QUE AÇÕES PUDERAM SER DESENVOLVIDA?

Considerando a escuta da realidade de cada Paróquia da nossa Forania 04 chegamos a seguinte conclusão. As ações planejadas para 2020 concentravam-se fundamentalmente no fortalecimento da recémimplantada IVC — Catequese com inspiração catecumental e na mobilização missionária da Paróquia. Por causa da Pandemia nada disso se realizou, apenas foi possível garantir o mínimo da vida litúrgica realizada à portas fechadas e transmitida pelos meios de comunicação. Foi priorizado o atendimento dos fieis na secretaria paroquial e envio de informações por meio das mídias e ferramentas de comunicação. Nesse tempo houve um grande crescimento da Pastoral do Dízimo, embora não signifique aumento de doações. Também foi oportunidade para crescer na consciência da sensibilidade com os mais pobres e gestos concretos de ajuda. No contexto da Pandemia em algumas paróquia foi possível organizar a PASCON e outras contamos o apoio das rádios web interativas ou outros meios disponível conforme a realidade.

02.QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES QUE ENCONTRAMOS?

Quase todas as Paróquias enfrentaram os mesmos desafios de não poder reunir os fiéis e se adaptar à nova realidade de adaptar as mídias sociais. Não foi fácil adotar o modelo virtual, nem mesmo para as celebrações litúrgicas. Também a falta desses recursos técnicos e humanos é uma grande dificuldade especialmente para as lideranças das comunidades. Nenhuma pastoral, serviço ou movimento conseguiu manter o seu ritmo. Alguns até pararam de tudo. Agora mesmo estamos sentindo muita dificuldade de retorno e percebemos que a fé e a vida religiosa no seu conjunto foram profundamente prejudicadas.

03.ESTRATÉGIAS UTILIZAMOS COM CRIATIVIDADE PARA ESSAS AÇÕES?

Considerando que as ações planejadas e muitas outras que acontecem ordinariamente foram interrompidas, destacaram-se duas necessidades essenciais: a sobrevivência econômica da paróquia e a continuação da vida litúrgica. Para essa primeira necessidade se adotou um modelo de comunicação mais constante e personalizado encabeçado pela pastoral do Dizimo. E para a segunda necessidade tivemos que transformar a Igreja matriz numa espécie de estúdio de televisão, fazendo com que os padres,

a vida litúrgica da paróquia, as devoções, a catequese e toda a evangelização entrassem nas casas através dos meios de comunicação.

04.QUAIS AS PASTORAIS QUE CONSEGUIRAM SER MELHOR TRABALHADAS NESTE PERIODO?

Houve o tempo mais crítico de profunda instabilidade em que se procurou simplesmente "sobreviver". Somente a partir do segundo semestre que se começou a sinalizar um pouco de vida pastoral na paróquia. Apenas com reuniões remotas e um pouco de encontros presenciais com o mínimo de pessoas e muito breves, a paróquia foi despertando para a necessidade de se reinventar no contexto da pandemia. Destaca-se como pastorais que estão se adaptando melhor a pastoral litúrgica, a pastoral do Batismo (que está retomando aos poucos), a pastoral do Dízimo, a pascom, pastoral familiar e Renovação Carismática Católica.

PLANEJAMENTO

1. CONSIDERANDO QUE O QUADRO ATUAL DE CUIDADOS E DISTANCIAMENTO SOCIAL AINDA PODERÁ SE ESTENDER POR ALGUM TEMPO, QUE ATIVIDADES PODEREMOS REALIZAR AO LONGO DE 2021, EM NIVEL DE PARÓQUIA, FORARIA E DIOCESE?

Mesmo que não seja possível prever o retorno das atividades presenciais acreditamos que seja possível trabalhar a formação dos catequistas, retomar a questão da catequese de adultos para o Batismo e investir nas formações online e incentivo e condições de trabalho para os agentes da pascon ou colaboradores das mídias sociais.

2. QUAIS AS NOSSAS PRIORIDADES PARA ESTE PRÓXIMO ANO, E COMO PODEREMOS COM A CRIATIVIADE E CUIDADOS TRABALHA-LAS, BUSCANDO RETOMAR A EVANGELIZAÇÃO, COM BASE NAS DIRETRIZES DA AÇÃO EVAGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL NO BRASIL, ESTUDADAS NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA? (04 PILARES)

Precisamos dar prioridade à Iniciação a Vida Cristã; precisamos continuar a caminhada da formação litúrgica com ênfase na celebração da Palavra; Achamos que se deveria ter um olhar mais ampliado que despertem ações mais sistemáticas na dimensão da caridade no que tange as pastorais sociais na diocese; na dimensão missionária acreditamos que se possa realizar pelo menos a mobilização para criar o COMIPA em todas as paróquias e realizar as semanas missionárias mesmo após o calendário do jubileu diocesano.